

# Meira Filho aplaude isenção sobre o 13º

Ao aplaudir, ontem, a decisão do Governo Federal de não taxar 13º salário do trabalhador assalariado, o candidato a senador Meira Filho (PMDB) disse que as autoridades da Nova República estão procurando fazer uma política econômica não recessiva, buscando beneficiar os assalariados e consumidores. "Ao contrário dos governos do regime autoritário" — afirmou —, "o Governo Sarney, ao diminuir a carga de impostos, melhora o poder aquítativo dos assalariados".

— Vamos superar a crise deixada pelos governos passados com aumento da produção, e não com recessão. A cada dia as taxas de emprego voltam a crescer. Restaura-se a confiança no Governo e o otimismo, que não havia desde os tempos

de Juscelino Kubitschek, volta a se estampar nos rostos.

Esta medida do Governo é, segundo Meira Filho, "um exemplo para os empresários que vivem do ágio e da especulação e que fazem do lucro fácil um cavalo de batalha. Tanto fizeram que o Governo foi obrigado a lhes confiscar o boi e, feito isto, passaram a acusar as autoridades, quando os acusados são eles mesmos".

Meira Filho lembrou, contudo, que a participação popular é importante para apoiar as medidas tomadas pelo Governo, pois "os boicoteadores estão aí mesmo, colocando uma lente de aumento em pequenos erros e procurando confundir a opinião pública, ao criarem o fantasma

da estatização e da socialização nas mentes poucos esclarecidas".

— E necessário, então, que a população utilize todos os seus meios de organização, desde os sindicatos, associações de moradores e outras, para pressionar o Governo e a futura Assembléia Constituinte, evitando que os lobistas, agiotas, especuladores, boicotadores, enfim, impeçam a efetivação de medidas de interesse popular por parte das autoridades. Apelo também aos empresários progressistas, patriotas, para que não se integrem em qualquer campanha de descrédito das medidas do Governo. Os interessados na derrocada do Plano Cruzado só têm um objetivo: o caos — completou Meira Filho.